

Existem já muitas publicações sobre os factos históricos que acompanharam o desenvolvimento da Electricidade, desde as suas teorias até às suas aplicações. Torna-se, por isso, tentador elaborar qualquer trabalho de índole histórica baseado na consulta desses livros, que já fornecem uma visão sintética de um assunto, embora na perspectiva do respectivo autor. Esta atitude de investigação expedita levou ao aparecimento como factos históricos de um conjunto de historietas, que têm alguns aspectos comuns: surgiram no trabalho de um qualquer autor antigo, entraram numa cadeia de referências feitas por autores que antecederam o investigador do momento, e parecem absolutamente necessárias ao tratamento do assunto...

Esporadicamente surge um outro investigador que, debruçando-se sobre os documentos originais e criticando-os, desmente o valor de uma tal historieta e recebe o desdém reservado aos destruidores daqueles mitos tão necessários aos espíritos acomodaticios.

Para um trabalho de História da Ciência ou da Técnica sério e credível torna-se absolutamente necessária a consulta das fontes — os monumentos ou os documentos originais. Qualquer falta a esta regra metódica é dificilmente desculpável neste tempo em que também os procedimentos de investigação no âmbito da História estão baseados nas Tecnologias da Informação. A consulta cómoda de ficheiros distantes, a obtenção de reproduções exactas dos documentos, a rápida troca de ideias entre investigadores e a ampla divulgação de resultados impedem a utilização dessa desculpa estafada que está implícita numa referência a obras que referem outras obras, todas elas de ficção e eventualmente com qualidades literárias, mas que nunca serão trabalhos de História!...

Existe, no entanto, uma dificuldade que as actuais tecnologias da informação ainda não conseguiram ultrapassar: reduziu-se o número daqueles que possuem um domínio das outras línguas, para além da língua pátria e de uma linguagem comum a vários povos e que é apelidada de inglês. Quando um documento importante, porque é antigo, está escrito em latim dificilmente será consultado, e, no entanto, o facto de ter sido escrito em latim permitiu que tivesse no seu tempo a mais ampla divulgação.

Um documento importante numa História da Electricidade, ou numa História da Electrotecnia, é o artigo escrito em latim por H. C. Oersted — *Experimenta Circa Effectum Conflictus Electrici in Acum Magneticam*.

Neste artigo, redigido em 1820 e apresentado sob a forma de um folheto de quatro páginas, que foi enviado a todos os cientistas europeus marcantes nessa época, está descrito um conjunto de experiências, envolvendo um circuito eléctrico linear e uma agulha magnética, que permitiram detectar a acção mecânica de uma corrente eléctrica circulando num condutor linear fixo sobre um íman móvel. É o relato,

acompanhado de comentários, da experiência primordial do electromagnetismo.

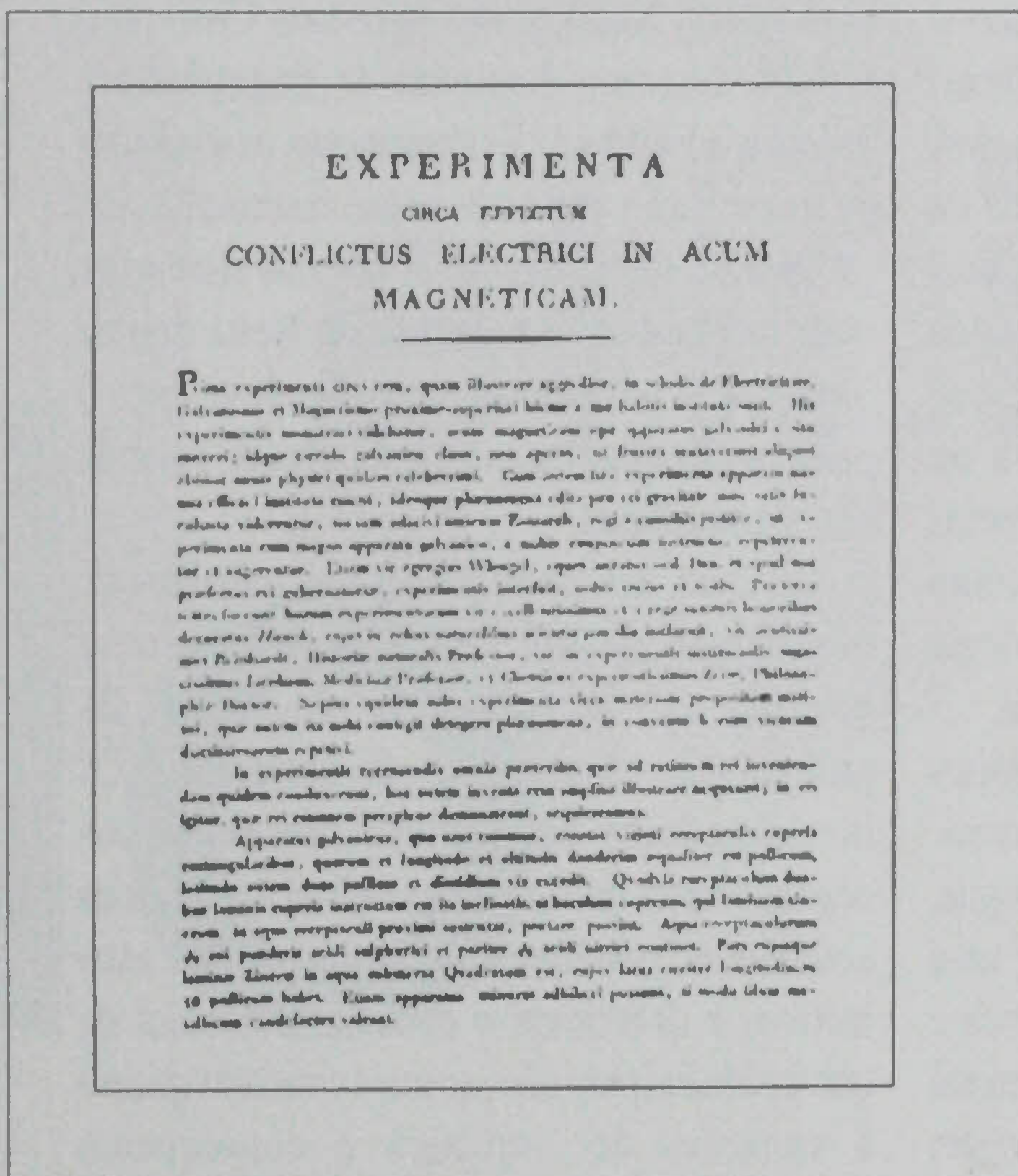
Embora nos principais jornais científicos dessa época, publicados na França, na Itália, na Alemanha e na Inglaterra, tivessem surgido naquele ano as respectivas traduções, só na actualidade surgiu uma tradução em português⁽¹⁾, feita pelo historiador de ciência brasileiro Prof. Roberto de Andrade Martins, do Grupo de História e Teoria da Ciência da Universidade Estadual (UNICAMP).

O tradutor da comunicação de Oersted apresentou um texto muito cuidado, vertido para um português de construção erudita e vocabulário actual, bem acom-

panhado de notas com comentários esclarecedores mas sóbrios, reunindo assim as condições para ser tomado como texto-padrão em português daquela comunicação, escrita e distribuída por Oersted em 1820.

Existe agora a possibilidade de, nas Universidades de Língua Portuguesa, se efectuarem estudos sobre os primórdios do Electromagnetismo, ou da Electromecânica, baseados no texto original de Oersted apresentado numa tradução para português fiável e séria. Resta esperar que, de entre tantos cursos de pós-graduação, surjam os investigadores interessados num tema que envolva aspectos da origem daquele ramo da Electricidade ou da Electrotecnia. **E**

⁽¹⁾ Roberto de A. Martins (trad.), "Experiências sobre o Efeito do Conflito Elétrico Sobre a Agulha Magnética" de H. C. Oersted, Cadernos de História e Filosofia da Ciência, 10, pp. 115-122, 1986.



Leia, assine, Colabore e Anuncie

na Revista **ELECTRICIDADE** para Engenheiros Electrotécnicos